



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Informar. Saber. Decidir.



INEWS

INEWS Nº 28 JUNHO' 2016

ÍNDICE

- 3 Censos 2021: Teste 2016
- 5 Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas
- 7 Organização do trabalho e do tempo de trabalho
- 9 Estimativas da População 2015
- 11 Scorus Conference 2016
- 13 Estatísticas Experimentais: I&D no INE
- 15 ALEA nas Redes Sociais
- 17 Seminários Portas Abertas
- 19 INE na JOCLAD 2016
- 21 Satisfação dos utilizadores
- 25 Inquéritos em curso
- 26 Publicações mais recentes
- 29 O INE vai divulgar
- 31 INE: *Inside Information*
- 35 No Mundo da Estatística



INE INICIA TESTES PARA NOVO MODELO CENSITÁRIO

Em setembro do corrente ano, o INE lançará um inquérito para testar uma nova metodologia para os Censos 2021.



Já no próximo mês de Setembro, o INE efetuará um teste à metodologia para os Censos 2021 em diversas freguesias, localizadas em três regiões do Continente (Norte, Centro e Algarve).

Serão recenseados exaustivamente os alojamentos familiares clássicos e a população residente (aproximadamente 80 000 pessoas, residentes em 45 000 alojamentos).

Este Inquérito dirige-se a toda a população residente nas seguintes freguesias:

- Alvor
- Cidade da Maia
- União das Freguesias de Condeixa-a-Velha e Condeixa-a-Nova
- União das Freguesias de Glória e Vera Cruz
- Praia de Mira

A população residente nas freguesias indicadas receberá (entre 19 e 26 de setembro) uma carta do INE com os códigos necessários para responder ao Inquérito pela Internet

As pessoas que não dispuserem de condições para responder através da Internet poderão contactar a Linha de Apoio que o INE vai disponibilizar em setembro, ou dirigir-se à sua Junta de Freguesia, onde existirá um balcão de atendimento para o Censos Teste 2016.

PRINCIPAIS OBJETIVOS DESTE TESTE:

- Avaliar o impacto da alteração do modelo de distribuição de questionários porta-a-porta (efetuada por recenseadores) pelo envio postal de uma carta às famílias, contendo um código para resposta pela internet;
- Avaliar a utilização da Internet como principal modo de resposta aos Censos, bem como a gestão de não respostas face ao modo misto de recolha de dados (Internet e papel);
- Avaliar a utilização de plataformas móveis na recolha de dados e no trabalho de campo;
- Avaliar o contributo da informação administrativa no desenho do novo modelo censitário.

Para cada operação censitária, o INE inova, prepara e testa atempadamente, com vista a aumentar a eficácia e eficiência das operações tendo, também, presente o objetivo de proporcionar comodidade e facilidade na resposta a todos os cidadãos.

Nos últimos Censos, realizados em 2011, a colaboração da população permitiu que Portugal estivesse entre os países que obtiveram maior taxa de resposta pela Internet (50%). O desafio da modernização vai continuar e a inovação marcará os próximos Censos 2021.

Pretende-se um Censo mais digital, mais cómodo para os cidadãos e mais eficaz na gestão dos recursos públicos. É tempo de preparar o futuro. Os resultados do Teste 2016 vão permitir projetar um novo desenho metodológico e operacional, com vista à modernização dos Censos 2021.

Em 2017, o INE irá apresentar as conclusões do estudo de viabilidade e a metodologia para os Censos 2021.



INQUÉRITO À ESTRUTURA DAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS 2016

Está em curso a fase de conceção e desenvolvimento aplicacional

A partir de setembro, o INE vai lançar a recolha nacional de dados da 12.ª edição do Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas, operação estatística com periodicidade trienal.

PARA A EDIÇÃO 2016, O INE ESTÁ A DESENVOLVER UMA PLATAFORMA QUE PERMITIRÁ A RESPOSTA A ESTE INQUÉRITO PELA INTERNET, PELA PRIMEIRA VEZ NA SUA JÁ LONGA HISTÓRIA.

A resposta pela Internet constitui um inovador desafio para esta operação estatística, uma vez que implica o designado “autopreenchimento” por parte do agricultor, quando, até ao presente, os dados sempre foram recolhidos presencialmente por entrevistadores.

As características da agricultura nacional fazem antever a complexidade da recolha por autopreenchimento; porém, esta aposta do INE significa, também, uma maior facilidade para o agricultor, que poderá responder diretamente, sem hora marcada.

A RECOLHA DE DADOS TERÁ INÍCIO EM SETEMBRO, PELA INTERNET. EM OUTUBRO, INICIAR-SE-Á A RECOLHA POR ENTREVISTA DIRETA, PARA OS AGRICULTORES QUE NÃO TIVERAM POSSIBILIDADE DE RESPONDER *ONLINE*.

Esta operação estatística é a mais importante, quer a nível nacional, quer a nível da UE, para caracterizar a atividade agrícola e monitorar o desempenho da nova Política Agrícola Comum.



O quadro de informação relativo às práticas agrícolas e ao desenvolvimento rural produzirá indicadores que vão permitir consolidar a metodologia para o cálculo das emissões do setor agrícola do Inventário Nacional de Emissões Atmosféricas (INERPA).

O Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas responde às seguintes necessidades estatísticas, nos planos nacional e internacional:

- Caracterizar a estrutura das explorações agrícolas
- Conhecer os sistemas de produção agrícola
- Conhecer algumas práticas culturais
- Caracterizar a população agrícola familiar e a mão-de-obra agrícola
- Obter informações relacionadas com o desenvolvimento rural e com as outras atividades lucrativas não agrícolas da exploração
- Conhecer a origem do rendimento do produtor
- Conhecer aspetos relativos à manutenção da atividade da exploração agrícola
- Atualizar a Base de Explorações Agrícolas

**O INE EFETUA O INQUÉRITO À ESTRUTURA
DAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS DESDE 1987.
A RESPOSTA É OBRIGATÓRIA.**

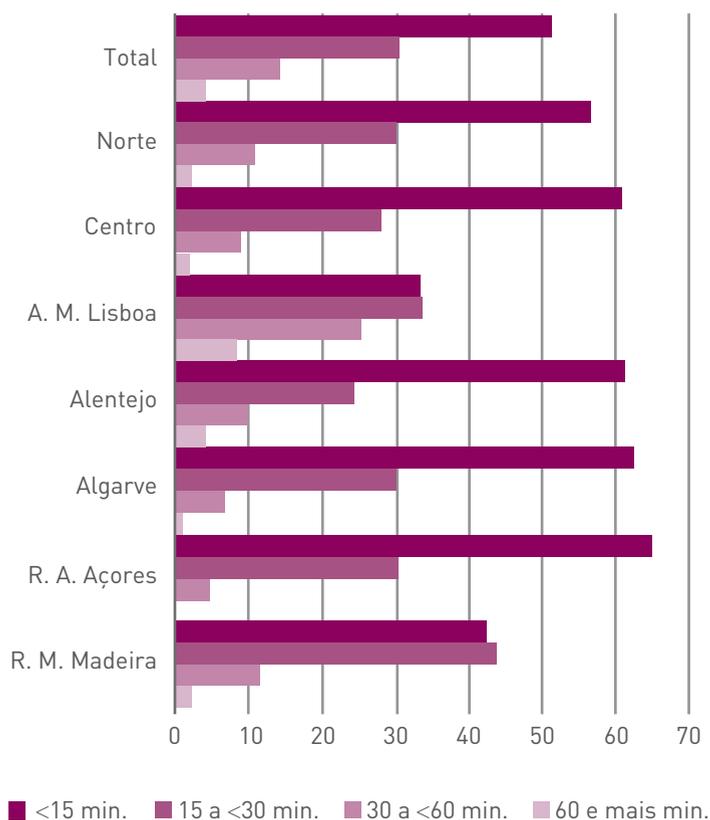
O Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas insere-se no programa de inquéritos da UE, de realização obrigatória nos termos do Regulamento (CE) n.º 1166/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO E DO TEMPO DE TRABALHO

INE divulga resultados do Módulo *ad hoc* 2015 do Inquérito ao Emprego, realizado no 2.º trimestre de 2015

SABIA QUE....

Tempo despendido no trajeto de casa para o local de trabalho, por região de residência NUTS II (%)



Em Portugal, mais de metade da população empregada demora menos de 15 minutos no trajeto casa-trabalho?

Esta realidade apenas não se verifica na Área Metropolitana de Lisboa e na Região Autónoma da Madeira, onde são mais as pessoas que dizem demorar até 30 minutos.

-7-

Quase 2/3 das pessoas empregadas dizem ser fácil ou muito fácil ausentar-se do local de trabalho por uma ou duas horas...

...mas que cerca de metade das mesmas pessoas diz ter dificuldade em gozar um ou dois dias de férias planeados a curto prazo?

O QUE É UM MÓDULO *AD HOC* DO INQUÉRITO AO EMPREGO?

- É um questionário temático, de pequena dimensão, realizado juntamente com o Inquérito ao Emprego do 2.º trimestre de cada ano.
- Os seus temas são definidos a nível europeu, variam anualmente e versam sobre assuntos considerados de interesse para a caracterização do mercado de trabalho, ajudando a obter informações necessárias para a definição e/ou monitorização de iniciativas políticas especificamente europeias.
- Os módulos *ad hoc* são realizados desde 1999 e os seus resultados, por país, e documentação relevante (lista de temas; variáveis; notas explicativas; etc.) podem ser consultados no **Portal do Eurostat**.

QUAIS FORAM OS PRINCIPAIS RESULTADOS?

- Os resultados foram publicados no Portal das Estatísticas Oficiais (**Estudos** e **Destaques**).
- Estão disponíveis sob a forma de **quadros** (formato Excel e CSV) e de uma análise mais detalhada num artigo.
- Também foi disponibilizado um curto “Destaque à Comunicação Social”, com os principais resultados por subtema (em **português** e **inglês**).

QUAL O TEMA DO MÓDULO *AD HOC* 2015?

O tema escolhido foi a “**Organização do trabalho e do tempo de trabalho**”, que inclui três subtemas:

SUBTEMA 1 - FLEXIBILIDADE DO HORÁRIO DE TRABALHO

- Quem determina o horário de trabalho.
- Facilidade em ausentar-se do trabalho durante algumas horas.
- Facilidade em tirar alguns dias de férias planeados a curto prazo.
- Frequência com que o horário de trabalho diário é alterado (por motivos de trabalho, exigências da hierarquia, etc.).
- Frequência com que ocorreram os contactos profissionais fora do horário de trabalho, durante os últimos dois meses.

SUBTEMA 2 - MÉTODOS E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

- Modo de registo das horas trabalhadas.
- Trabalho sob pressão de tempo.
- Autonomia para decidir sobre o tipo e a ordem das tarefas/trabalhos.

SUBTEMA 3 - LOCAL DE TRABALHO

- Local de trabalho principal.
- Tempo despendido no trajeto de casa para o local de trabalho.
- Frequência do trabalho em outros locais diferentes do habitual.

Este módulo foi dirigido às pessoas residentes em Portugal com 15 e mais anos que estavam empregadas, no 2.º trimestre de 2015.

ESTIMATIVAS DE POPULAÇÃO RESIDENTE 2015

Recentemente divulgadas pelo INE, as Estimativas de População Residente indicam que, em 2015, Portugal perdeu 33,5 mil residentes

As principais conclusões do Destaque divulgado no passado dia 16 de junho indicaram que, em 31 de dezembro de 2015, a **população residente** em Portugal foi **estimada** em **10 341 330** pessoas, menos 33 492 do que a população estimada para 31 de dezembro de 2014.

Este resultado traduziu-se numa **taxa de crescimento efetivo negativa de -0,32%**, reflexo da conjugação de saldos natural e migratório negativos.

Nasceram com vida (nados-vivos) **85 500 crianças**, de mães residentes em Portugal. Este valor traduz um aumento de 3,8% (+3 133 crianças) relativamente ao ano anterior.

O AUMENTO DA NATALIDADE EM 2015 TRADUZ UMA INTERRUPÇÃO DOS DECRÉSCIMOS ANUAIS CONSECUTIVOS QUE SE VERIFICAVAM DESDE 2010.

Registaram-se **108 511 óbitos** de residentes em território nacional, um aumento de 3,5% (+ 3 668 óbitos) face a 2014.

EM 2015, O SALDO NATURAL SITUOU-SE EM -23 011 (-22 423, EM 2014). PORTUGAL MANTÉM, ASSIM, UM SALDO NATURAL NEGATIVO PELO SÉTIMO ANO CONSECUTIVO.

Apesar do aumento do número de imigrantes e da diminuição do número de emigrantes, continuou a verificar-se um **saldo migratório negativo** (-10 481), ainda que mais atenuado do que em 2014 (-30 056).

TODA A INFORMAÇÃO DISPONÍVEL EM INE.PT



Conference 2016



Lisbon | Statistics Portugal | 29 June - 1 July

Indicators for territorial policies: closing data gaps by using traditional and new sources and methods

[home](#) [welcome](#) [about Scorus](#) [about Lisbon](#)



Conference »

The Conference
Program me
Keynote Speakers & Discussants
Call for Papers & Key Dates
Registration



Venue & Accommodation »

Conference Venue
Accommodation



Practical information »

Useful Information
Transports
Contacts & Links



Gallery »



SCORUS CONFERENCE 2016

De 29 de junho a 1 de julho, o Instituto Nacional de Estatística (**INE**) em parceria com a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (**OCDE**) e o **SCORUS** - Comité das estatísticas urbanas e regionais da Organização Internacional de Estatísticas Oficiais (IAOS) - recebe a Conferência **SCORUS 2016** dedicada ao tema **Indicators for territorial policies: closing data gaps by using traditional and new sources and methods**.

A participação é possível apenas a convite da Organização. Os trabalhos decorrem exclusivamente em inglês.

PROGRAMA DA CONFERÊNCIA

DIA 1 - 29 junho

WELCOME

Alda de Caetano Carvalho, *Presidente do INE - Portugal*

SESSÃO DE ABERTURA

Indicators for territorial policies: theoretical considerations and institutional practices

Oradores convidados:

Ubiquitous information and city and regional policies: shortcomings and challenges | Mário Vale, Director of the Centre for Geographical Studies - University of Lisbon

UN-GGIM: Europe - better integration of geospatial information and statistics to support the UN SDG monitoring

| Pier-Giorgio Zaccheddu, Technical Leader for UN-GGIM Europe Working Group on Data Integration and Head of International Affairs Section of the Geo(spatial) Information Department of BKG

Assessing OECD regions' contribution to national competitiveness and well-being | Joaquim Oliveira Martins, Head of the Regional Development Policy Division, OECD

Statistics on cities, towns and suburbs supporting urban policies | Gunter Schäfer, Head of the Regional Statistics and Geographical Information Unit, Eurostat

DIA 2 - 30 junho

7 SESSÕES TEMÁTICAS

- *Delimitation of relevant territorial units: size, function and comparability*
- *Measuring inclusive growth and living conditions at regional level*
- *Integrating statistical and geospatial information to produce new territorial indicators*
- *Closing data gaps to enhance territorial indicators*
- *Statistical indicators for regional policy monitor*
- *Space transformation, land use and value*
- *The potential of open data and big data for territorial information*

voltar

INEWS Nº 28
JUNHO, 2016

DIA 3 - 01 julho

MESA REDONDA: ESPECIALISTAS EM POLÍTICA REGIONAL E ESTATÍSTICA

Territorial indicators and regional policy monitoring: challenges ahead for official statistics

Moderador:

Helena Cordeiro, Vice-Presidente do INE - Portugal

PARTICIPANTES:

Oliver Heiden | Administrator of the COTER – Commission at the Committee of the Regions

Duarte Rodrigues | Member of the Board of the Portuguese Cohesion and Development Agency

Joaquim Oliveira Martins | Head of the Regional Development Policy Division at OECD

Teodora Brandmüller | Chair of SCORUS, Team Leader of Regional and Urban Indicators at Eurostat

SESSÃO DE ENCERRAMENTO

Maria Manuel Leitão Marques, Ministra da Presidência e da Modernização Administrativa

- O **SCORUS - Standing Committee on Regional and Urban Statistics** - é um comité da Organização Internacional de Estatísticas Oficiais (IAOS) e constitui uma rede internacional para o desenvolvimento das estatísticas regionais e urbanas.
- As conferências SCORUS constituem um espaço privilegiado de discussão e de partilha de conhecimento sobre os desenvolvimentos recentes e os desafios para as estatísticas regionais e urbanas no âmbito do acompanhamento da política regional da UE, da dimensão espacial da estratégia Europa 2020 e das metas de desenvolvimento sustentável da Organização das Nações Unidas.

LOCAL DA CONFERÊNCIA: INE - PORTUGAL, LISBOA (SALÃO NOBRE)

CONSULTE **AQUI** TODA A INFORMAÇÃO SOBRE A CONFERÊNCIA SCORUS 2016

OU CONTACTE-NOS ATRAVÉS DE E-MAIL: SCORUS.LISBON2016@INE.PT



ESTATÍSTICAS EXPERIMENTAIS: I&D NO INE

I&D no processo de produção estatística: o uso de técnicas de *Web Scraping*

O INE está a desenvolver um modelo de recolha de informação, baseado em técnicas de *Web Scraping*, que utiliza a Internet como fonte de dados.

Este projeto de investigação e desenvolvimento de estatísticas experimentais, visa o futuro aproveitamento de fontes de informação alternativas aos inquéritos convencionais, utilizados na produção estatística, com o objetivo de racionalizar os recursos disponíveis e diminuir o esforço dos respondentes.

O *Web Scraping* é um processo automático de recolha da informação da Internet, baseado em ferramentas (“scrapers”, “spiders”, “crawlers”, “internet robots”, etc.) que navegam, extraem e armazenam a informação em bases de dados.



Um “ciclo” *Web Scraping* é composto por várias fases:

- i) estudo da página web da qual se quer extrair informação;
- ii) desenvolvimento e teste do código de extração e limpeza da informação;
- iii) e, finalmente, armazenamento em base de dados.

O INE desenvolveu internamente um modelo que permite controlar todo o processo do ciclo *Web Scraping*. A infraestrutura - extração, armazenamento e análise - utiliza o *Python* como linguagem base de programação, sendo integralmente apoiada em ferramentas “free” e “open source”.

Pretende-se, assim, fomentar uma cultura de inovação que estimule a investigação por parte dos técnicos, incentive o debate sobre os processos tecnológicos e metodológicos em uso e abra caminho à exploração e utilização de técnicas de *Big Data*, como fonte alternativa ou complementar aos inquéritos do INE, permitindo futuramente reduzir o custo da informação produzida.

Este projeto de I&D está em linha com práticas semelhantes seguidas à escala internacional, sendo cofinanciado pelo Eurostat (no âmbito da modernização das estatísticas de preços no consumidor).



NAS REDES SOCIAIS!

O **ALEA** – “**A**ção **L**ocal de **E**statística **A**plicada”, nasceu de uma parceria entre o Instituto Nacional de Estatística e a Escola Secundária de Tomaz Pelayo, estabelecida em 1999, com um objetivo claro: inovar ao serviço do ensino e da literacia estatística.

Este projeto disponibiliza a professores e alunos dos ensinos básico e secundário, em acesso livre, instrumentos destinados à aprendizagem da Estatística, com uma forte componente lúdica.

A sua ação desenvolve-se, fundamentalmente, através de páginas Web (www.alea.pt), com a divulgação de conteúdos diversos: jogos didáticos, cursos, fichas de trabalho para uso na sala de aula, dossiês pedagógicos, informação estatística, Desafios aos alunos e informação histórica e biográfica, entre outros.



O ALEA está agora também presente e ativo no Facebook e no Twitter, usando assim as redes sociais como mais um instrumento para o incremento da literacia estatística.

Aí se promovem conteúdos não só do ALEA, mas também do INE, e se assinalam efemérides, como sucedeu, recentemente, com o Dia Mundial da Criança.



Dia Mundial da Criança - 2016

Assinalando o Dia Mundial da Criança (1 de junho) o Instituto Nacional de Estatística publica um vídeo com informação relacionada. 2016, Institut...
youtube.com

Retweet 2 Like 2

ACEDA AO ALEA EM **WWW.ALEA.PT**
NO **TWITTER** E NO **FB**

SEMINÁRIOS PORTAS ABERTAS

INSTITUTO
NACIONAL DE
ESTADÍSTICA



SEMINÁRIOS PORTAS ABERTAS

O INE abre portas para explicar, em linguagem não técnica: O que faz, Como faz, Como aceder à informação estatística que produz.

Os Seminários Portas Abertas proporcionam aos cidadãos a possibilidade de ficarem a conhecer in loco como são produzidas as estatísticas do INE, como podem obtê-las, que uso lhes podem dar, apostando, assim, na promoção da literacia estatística, proporcionando aos seus utilizadores conhecimentos que potenciam o exercício de uma cidadania mais informada.

No âmbito deste projeto, o Instituto Nacional de Estatística realizou um conjunto de sessões de curta duração (cerca de duas horas), gratuitas, destinadas ao público em geral, nas quais foram abordadas diversas componentes da produção e divulgação das estatísticas oficiais.

Desde Dezembro de 2015 foram realizados:

- **8 seminários sobre o Portal de Estatísticas Oficiais**
- **4 seminários sobre a Informação Estatística Europeia**



OS SEMINÁRIOS PORTAS ABERTAS TÊM LUGAR EM LISBOA E NO PORTO. A PARTICIPAÇÃO É GRATUITA, MAS SUJEITA A INSCRIÇÃO PRÉVIA.

Estes seminários vão de férias durante o período de verão, consulte a agenda das próximas edições a partir de setembro.



VENHA SABER MAIS PARA PODER UTILIZAR MELHOR A INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA OFICIAL.

O INE NAS
JOCLAD 2016
NA
UNIVERSIDADE
DE ÉVORA



O INE NAS JOCLAD 2016

INE organizou sessão nas XXIII Jornadas de Classificação e Análise de Dados

A Associação Portuguesa de Classificação e Análise de Dados (CLAD) realiza, anualmente, o seu encontro denominado JOCLAD-Jornadas da CLAD.

Esta conferência dirigida a docentes, investigadores, estudantes e utilizadores que partilhem interesses na área da Classificação e Análise de Dados, tem como principais objetivos:

- Fomentar e desenvolver a investigação nesta área da Estatística
- Estimular a produção científica nacional, nas vertentes teórica e aplicada
- Desenvolver mecanismos de diálogo, colaboração, discussão e intercâmbio científicos entre estatísticos e empresas
- Reforçar a afirmação e coesão da CLAD

Neste evento, o INE tem organizado regularmente uma Sessão Temática sobre trabalhos efetuados no âmbito das Estatísticas Oficiais. As apresentações que integram esta sessão abordam, de um modo geral, a exposição de processos e técnicas utilizadas no tratamento da informação, novos projetos, ou análises de resultados.

A participação do INE nas JOCLAD tem vindo a permitir a interação direta entre a principal entidade responsável pela produção de estatísticas oficiais em Portugal e a comunidade científica nacional, um dos principais grupos de utilizadores da informação produzida pelo Instituto.

As JOCLAD 2016 TIVERAM LUGAR EM ÉVORA, DE 31 DE MARÇO A 2 ABRIL, NUMA ORGANIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA E DA CLAD.

A sessão temática organizada pelo INE foi constituída pelas seguintes comunicações:

- A construção de uma tipologia socioeconómica para as Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto: 2011 e evolução 2001-2011
- SIMSTAT – Um modelo para a simplificação das estatísticas do Comércio Internacional
- Transmissão Automática de Dados para o INE
- Acesso à informação estatística oficial para fins de investigação científica



SATISFAÇÃO DOS UTILIZADORES



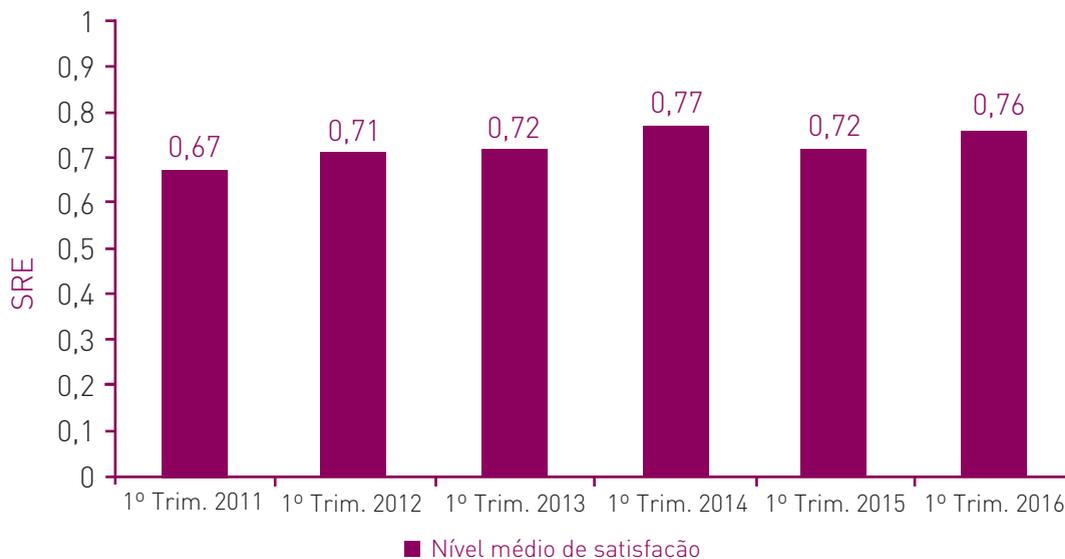
JUNHO: OS UTILIZADORES AVALIAM O SERVIÇO DE APOIO A CLIENTES CONTINUAMENTE

O Serviço de apoio a Clientes, responsável pela resposta aos pedidos de informação estatística, é avaliado pelos seus utilizadores continuamente desde 2010.

Durante o primeiro trimestre de 2016, a taxa de participação global no inquérito foi de 32,3%, correspondendo a uma participação voluntária de 504 utilizadores. Com os resultados deste Inquérito, o INE tem obtido informação relevante para melhorar continuamente o desempenho deste serviço, em função das necessidades manifestadas pelos seus utilizadores.

O Serviço de Apoio a Clientes tem vindo a ser avaliado muito positivamente; neste trimestre obteve um nível médio global de satisfação de 0,76 SRE¹.

Avaliação da satisfação do Serviço de Apoio a Clientes
Nível médio de satisfação

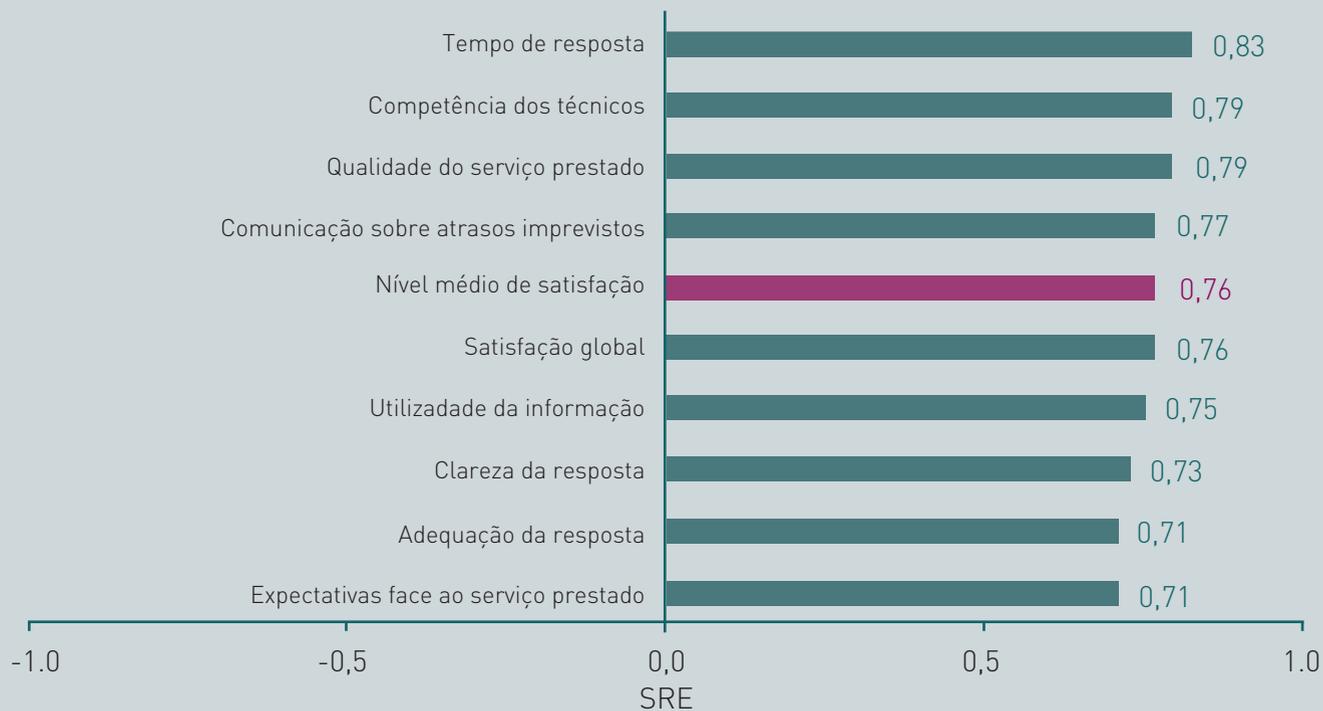


¹ SRE = Saldo de Respostas Extremas, cujos valores variam entre -1 e 1, estando associados aos seguintes níveis de satisfação / insatisfação: "1" – totalmente satisfeito; "-1" – totalmente insatisfeito; os valores perto de "0" estão associados a graus de satisfação/insatisfação pouco expressivos. Considera-se que um resultado superior a 0,5 SRE constitui um nível de satisfação elevado.

Os aspetos mais valorizados pelos utilizadores, situados acima do nível médio de satisfação global do serviço, foram: Tempo de resposta, Competência dos técnicos e Qualidade do serviço.

Embora em níveis de satisfação muito positivos e elevados (ambos 0,71 SRE), a Adequação da resposta e as Expectativas face ao serviço prestado foram os aspetos menos valorizados.

Avaliação da satisfação do Serviço de Apoio a Clientes



Aspetos destacados pelos utilizadores

1

TEMPO DE RESPOSTA

2

COMPETÊNCIA
DOS TÉCNICOS

3

QUALIDADE DO
SERVIÇO PRESTADO

No decurso da realização do inquérito foram deixadas muitas sugestões e comentários que têm constituído uma importante fonte de informação na contínua adequação do nosso serviço em função das necessidades dos nossos utilizadores. O número de comentários positivos tem sido muito superior aos comentários negativos, destacando-se positivamente os seguintes:

Em destaque os comentários mais favoráveis

Tempo de resposta /
Rapidez de resposta



Qualidade do serviço

O INE AGRADECE A
DISPONIBILIDADE DOS
UTILIZADORES NA PARTICIPAÇÃO
NESTAS INICIATIVAS

INQUÉRITOS PUBLICAÇÕES DESTAQUES



TEMAS

FORMA DE RECOLHA DOS DADOS

Abate de Aves e Coelho's Aprovados para Consumo Público	Internet
Administração Pública Local	Internet
Alterações de Utilização dos Edifícios	Internet
Associações, Uniões, Federações e Confederações Patronais	Internet
Avicultura (aves, aviários, incubadoras)	Internet
Comércio Internacional	Internet
Comercio Interno	Internet
Conjuntura: Investimento/ Construção/ Indústria/ Comércio/ Serviços	Internet
Cultura: Espetáculos ao Vivo	Internet
Cultura: Financiamento Público de Atividades Culturais, Criativas e Desportivas pelas C.M.	Internet
Cultura: Museus	Internet
Cultura: Publicações Periódicas	Internet
Custo do Trabalho	Internet
Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas	Internet
Empresas Não Financeiras	Internet
Empresas - Gestão e Proteção do Ambiente	Internet
Empresas - Bens e Serviços do Ambiente	Internet
Entidades Gestoras de Resíduos Urbanos	Internet
Entidades Detentores de Corpos de Bombeiros	Internet
Gado Abatido e Aprovado para Consumo Público	Internet
Hospitais	Internet
Leite de Vaca e Produtos Lácteos	Internet
Licenciamento de Obras	Internet
Municípios - Proteção do Ambiente	Internet
Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios	Internet
Organizações não Governamentais de Ambiente	Internet
Permanência na Hotelaria, Parques de Campismo e Colónias de Férias	Internet
Preços de Materiais de Construção	Internet
Preços de Produtos Agrícolas	Internet
Preços na Produção de Produtos Industriais	Internet
Produção Animal - Manifesto de Produção de Lã	Internet
Produção Industrial	Internet
Produção Vegetal - Árvores de Fruto e Oliveiras	Internet
Serviços Prestados às Empresas	Internet
Trabalhos de Remodelação de Terrenos	Internet
Transporte Fluvial de Passageiros e Veículos	Internet
Transporte por Metropolitano	Internet
Transporte Rodoviário de Mercadorias	Internet
Transporte Rodoviário de Passageiros	Internet
Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas	Internet
Volume de Negócios e Emprego no Comércio a Retalho/ Indústria/ Serviços	Internet
Conclusão de Obras e sua Utilização	Telefone/Postal
Paridades do Poder de Compra	Presencial
Preços no Consumidor	Presencial

ÀS FAMÍLIAS

Conjuntura: Consumidores	Telefone
Deslocação dos Residentes	Telefone
Emprego	Telefone/Presencial
Rendas de Habitação	Telefone/Presencial
Turismo Internacional	Presencial

PUBLICAÇÕES MAIS RECENTES

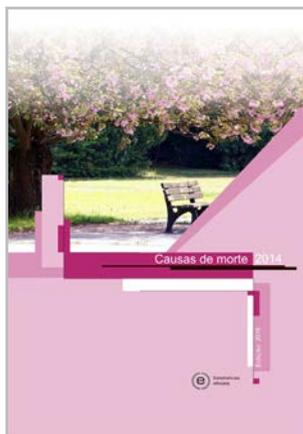


CAUSAS DE MORTE - 2014

Elaborada com base no aproveitamento de dados administrativos para fins estatísticos, a publicação apresenta uma caracterização da mortalidade por causas de morte em Portugal, abrangendo, pela primeira vez, todos os óbitos ocorridos no País, de residentes e não residentes.

Os resultados são apresentados de acordo com a localização da residência dos falecidos, pelo que os valores associados ao nível Portugal respeitam a óbitos de residentes no país, enquanto os valores relativos ao nível Total abrangem os óbitos de residentes em Portugal e de residentes no estrangeiro.

A informação estatística está organizada em fichas individuais para 55 grupos de causas de morte, tomando por referência a lista da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE). Para cada causa ou grupo de causas de morte, são apresentadas contagens do número de óbitos por sexo, grupos etários e regiões de residência dos falecidos, bem como indicadores estatísticos derivados.



São, ainda, incluídos quadros de dados com informação desagregada por Total, NUTS I, II e III (NUTS 2013), sexo e grupos etários (decenais ou por grandes grupos etários), um capítulo com a metodologia de cálculo dos indicadores derivados e, também, a lista das causas de morte em análise, com a respetiva codificação em CID-10.

[CONSULTE AQUI O DESTAQUE](#)

ESTATÍSTICAS DA SAÚDE – 2014

Principais resultados estatísticos sobre saúde em Portugal, com desagregação geográfica até ao nível III da NUTS 2013, organizados em dez temas:



- Hospitais
- Farmácias e medicamentos
- Pessoal de saúde inscrito
- Partos
- Mortalidade geral
- Mortalidade infantil
- Mortalidade neonatal
- Mortalidade fetal
- Conta satélite da saúde
- Inquérito nacional de saúde

Inclui uma breve descrição das operações estatísticas que estão na origem dos dados publicados, bem como dos conceitos e classificações utilizados.

[CONSULTE AQUI O DESTAQUE](#)

REVSTAT - STATISTICAL JOURNAL

Vol. 14, Number 2, April 2016

Presents selected papers on Risk Analysis, discussing recent developments, challenges and applications in several areas.

Publicação científica de referência, com edição exclusiva em língua inglesa, que integra artigos de elevado interesse científico nas áreas da Probabilidade e da Estatística, contribuindo para a divulgação de métodos estatísticos inovadores aplicados a problemas reais.

ARTIGOS

Estimation Aspects of the Michaelis–Menten Model

Thomas L. Toulas and Christos P. Kitsos

Skewness into the Product of Two Normally Distributed Variables and the Risk Consequences

Amílcar Oliveira, Teresa A. Oliveira and Antonio Seijas-Macias

Fractal Based Cancer Modelling

Humberto Moreira

Risk Analysis and Retrospective Unbalanced Data

Francesca Pierri, Elena Stanghellini and Nicoló Bistoni

Modeling Non-Life Insurance Price for Risk without Historical Information

Filipe Charters de Azevedo, Teresa A. Oliveira and Amílcar Oliveira

Extreme Value Analysis — A Brief Overview with an Application to Flow Discharge Rate Data in a Hydrometric Station in the North of Portugal

Helena Penalva, Sandra Nunes and M. Manuela Neves

Non-Stationary Modelling of Extreme Temperatures in a Mountainous Area of Greece

Chrys Caroni and Dionysia Panagoulia



[CONSULTE AQUI O DESTAQUE](#)

REVISTA DE ESTUDOS DEMOGRÁFICOS, N.º 55

Revista com uma longa tradição na divulgação de estudos da população em Portugal. Editada pela primeira vez em junho de 1945, tornou-se uma referência na divulgação de trabalhos que procuram caracterizar a evolução da situação demográfica nacional e o seu enquadramento internacional.



ARTIGOS

Evolução da Mortalidade em Portugal desde 1950

Edviges Coelho
Luis Catela Nunes

Privação socioeconómica na Área Metropolitana de Lisboa. Análise evolutiva da década 2001-2011

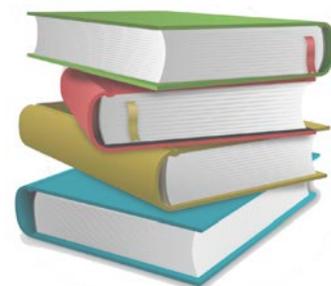
H. Nogueira
A. Lourenço

Censos - Registos da população (abordagens alternativas)

Humberto Moreira

Crianças e Adolescentes em Portugal

Maria José Carrilho



BROCHURA

PENÍNSULA IBÉRICA EM NÚMEROS PENÍNSULA IBÉRICA EN CIFRAS 2015



Divulga um conjunto relevante de indicadores estatísticos oficiais agrupados em 14 temas, que permitem comparar estes dois Países vizinhos e observar a posição de cada um no contexto da União Europeia.

A informação incluída teve como principal fonte o Eurostat; em múltiplos casos, é apresentada com detalhe a nível regional.

A 12.ª edição desta publicação, desde sempre em edição bilingue Português-Espanhol, conta também com edições em Português-Inglês e em Espanhol-Inglês, todas igualmente em versões interativas.

[CONSULTE AQUI O DESTAQUE](#)

Território e Ambiente | População | Educação e
Cultura | Saúde e Proteção Social |
Condições de Vida | Tecnologia | Mercado de Trabalho
| Contas Nacionais |
Comércio Internacional de Bens | Indústria, Construção
e Energia | Agricultura e Pescas |
Serviços | Transportes | Turismo

O INE VAI DIVULGAR

EM JULHO DE 2016

INFORMAÇÃO À COMUNICAÇÃO SOCIAL

	PERÍODO DE REFERÊNCIA	DATA DE DIVULGAÇÃO*
Índice de Custos de Construção de Habitação Nova e Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação	maio de 2016	06 de julho
Inquérito de Conjuntura ao Investimento	1.º Semestre de 2016	08 de julho
Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria	maio de 2016	08 de julho
Estatísticas do Comércio Internacional	maio de 2016	11 de julho
Índice de Produção, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas	maio de 2016	11 de julho
Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços	maio de 2016	11 de julho
Índice de Preços no Consumidor	junho de 2016	12 de julho
Atividade dos Transportes	1º Trimestre de 2016	13 de julho
Atividade Turística	maio de 2016	15 de julho
Índices de Preços na Produção Industrial	junho de 2016	15 de julho
Estatísticas da Construção e Habitação	2015	18 de julho
Síntese Económica de Conjuntura	junho de 2016	19 de julho
Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação	junho de 2016	22 de julho
Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação	junho de 2016	25 de julho
Procura Turística dos Residentes	1º Trimestre de 2016	26 de julho
Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores	julho de 2016	28 de julho
Estatísticas do Turismo	2015	28 de julho
Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego	junho de 2016	28 de julho
Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho	junho de 2016	29 de julho
Índices de Produção Industrial	junho de 2016	29 de julho

Para mais informações sobre destaques à comunicação social:
Serviço de Comunicação
Telefone: 218 426 110 - sci@ine.pt

◀ voltar

INEWS Nº 28
JUNHO 2016

-29-

* Datas de divulgação previstas. Em caso de eventual alteração a mesma será anunciada no Portal do INE, em Destaques/Calendário.

INE: *INSIDE INFORMATION*





INE: *INSIDE INFORMATION*

INE: 1935-2016

O dia de Aniversário do INE, 23 de maio, é anualmente assinalado com momentos de convívio, num encontro informal de trabalhadores.

Para além da habitual homenagem a trabalhadores/as, que completam 30 e 25 anos de serviço, e da intervenção da Presidente, este evento conta tradicionalmente com a apresentação de atividades culturais, desenvolvidas internamente e promovidas pelo Grupo Desportivo do INE, das quais se destaca a **atuação do Coro**.



Este ano, o Aniversário do INE teve a participação especial do **“Projecto-Banda”**, uma apresentação, em estreia, de uma banda rock composta por 11 elementos, de várias unidades orgânicas, que empolgou a assistência quer pela sua alegria, quer pela execução e escolhas musicais. Um sucesso!



INE: *INSIDE INFORMATION*

CHEGA AO FIM CURSO PARA INGRESSAR NO INE

Foram milhares os/as concorrentes a vagas no quadro do INE, em 2015. Vinte foram selecionados e frequentaram com sucesso um curso de formação de seis meses.

Chegou ao fim, em junho, o primeiro curso realizado no INE para o ingresso de Técnicos/as Superiores Especialistas em Estatística (TSEE).

O curso foi frequentado, desde dezembro do ano passado, por 20 técnicos/as, selecionados/as por procedimento concursal.

Todos os formandos foram submetidos a avaliações finais e ingressaram no quadro do INE.

A partir de 2015, o ingresso no quadro do INE, como Técnico/a Superior Especialista em Estatística passou a ocorrer após aprovação em curso de formação específico e obrigatório, com duração de seis meses.



ESTE CURSO VISA PROPORCIONAR A PREPARAÇÃO PRÉVIA INDISPENSÁVEL PARA O EXERCÍCIO DE FUNÇÕES, COM UM ALTO NÍVEL DE ESPECIALIZAÇÃO TÉCNICA E COMPREENDE DUAS FASES: FORMAÇÃO TEÓRICA E FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO.

INE: INSIDE INFORMATION



CONT

NO MUNDO DA ESTATÍSTICA



XXIII JORNADAS DE CLASSIFICAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS



JOCLAD2016

ÉVORA, COLÉGIO DO ESPÍRITO
DE SANTO, 31 DE MARÇO A 2 DE
ABRIL

As XXIII Jornadas de Classificação e Análise de Dados – JOCLAD decorreram, recentemente, na histórica cidade de Évora, Património Mundial pela Unesco desde 1986, mais especificamente no Colégio do Espírito Santo, um magnífico cenário para acolhimento dos trabalhos.

A Organização deste evento resultou de uma parceria entre a Universidade de Évora e a CLAD.

Presidente: José Dias (Presidente da CLAD)

Secretário: Paulo Infante (Universidade de Évora-Departamento de Matemática e CIMA)

Comissão Organizadora Local:

Anabela Afonso (Universidade de Évora-Departamento de Matemática e CIMA)

Gonçalo Jacinto (Universidade de Évora-Departamento de Matemática e CIMA)

Isabel Silva (Universidade do Porto-Faculdade de Engenharia)

Maria Filomena Mendes (Universidade de Évora-Departamento de Sociologia e CIDHEUS)

Paulo Infante (Universidade de Évora-Departamento de Matemática e CIMA)



PROGRAMA CIENTÍFICO

As Jornadas voltaram, este ano, a ter duração de três dias, proporcionando mais e excelentes oportunidades de diálogo entre os 79 participantes.

NO TOTAL TIVERAM LUGAR 41 COMUNICAÇÕES ORAIS (PLENÁRIAS, TEMÁTICAS E LIVRES),
24 COMUNICAÇÕES EM POSTER E DOIS MINICURSOS.

AS SESSÕES FORAM INTERESSANTES E REVELADORAS DA GRANDE DIVERSIDADE E DO
DINAMISMO DA INVESTIGAÇÃO EM CLASSIFICAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS.

NO MUNDO DA ESTATÍSTICA

Primeiro dia

Minicursos:

“Amostragem em Populações de Difícil Acesso”

por Russell Alpizar-Jara e Anabela Afonso, da Universidade de Évora e CIMA.

“Introduction to Multidimensional Scaling Models”

por José Fernando Vera, da Universidade de Granada (Espanha).

Sessão de abertura: por Ana Costa Freitas (Reitora da Universidade de Évora), José G. Dias (Presidente da Associação de Classificação e Análise de dados - CLAD) e Paulo Infante (Secretário das Jornadas) que deram as boas vindas e desejaram proveitosas sessões de trabalho.

Sessão plenária: “*Appreciating Spatial Statistics through case studies: geological, environmental, societal*”, da autoria de Alfred Stein, Universidade de Twente (Holanda).

Segundo dia

4 Sessões paralelas de comunicações orais: duas sobre Modelos Estocásticos e Modelos Espaciais; Classificação e Regressão e duas sobre Controlo de Qualidade e Análise de Sobrevivência; Modelos com Variáveis Latentes;

2 Sessões temáticas: Banco de Portugal, tema Economia e Finanças; **INE**, sobre Desafios nas Estatísticas Oficiais V, que contou com a presença da Presidente do Instituto, Alda Carvalho.

Sessão de apresentação de posters

Sessão plenária: “*Cluster Multidimensional Scaling for large proximity datasets*”, a cargo de José Fernando Vera, Universidade de Granada (Espanha).

No final do dia, realizou-se, ainda, a Assembleia Geral da CLAD.

Terceiro dia

4 Sessões paralelas de comunicações orais: duas sessões sobre Modelos de Mistura; Robustez e Análise de Dados Composicionais e duas sobre Regressão Logística; Gestão da Informação e Redes Neurais

Sessão de posters no estilo tradicional

2 Sessões temáticas: uma de Demografia e outra de Aplicações da Estatística em Ciências Biológicas

Sessão plenária: “*Religião, Fogos e Estatística: ponto de encontro*” por Antónia Turkmann



NO MUNDO DA ESTATÍSTICA

PROGRAMA SOCIAL

Uma agradável prova de vinhos no edifício da Rota dos Vinhos do Alentejo, tendo o percurso decorrido sob a forma de visita àquela parte da cidade.

Magnífica visita ao edifício do Colégio do Espírito Santo, para não sócios da CLAD.

O habitual jantar das Jornadas teve lugar no restaurante “Cozinha do Cardeal”, antecedido de um belíssimo momento musical pelo Grupo de Cantares de Évora.



O ADEUS E A PASSAGEM DE TESTEMUNHO

No final do terceiro dia decorreu a sessão de encerramento, onde muitos fizeram questão de nos mimar com doces e com simpáticas palavras que nos encheram de alegria e orgulho.

E para o ano haverá mais! Lá iremos rumo à bonita cidade do Porto, onde a Isabel Silva e a sua equipa nos acolherão em mais umas Jornadas que certamente serão memoráveis. Até lá!...

NO MUNDO DA ESTATÍSTICA

PRÉMIOS DA SOCIEDADE PORTUGUESA DE ESTATÍSTICA 2016

ESTÃO ABERTAS AS CANDIDATURAS

SPE 2016

Premeia o estudo e a investigação científica em Probabilidades e Estatística.

A este Prémio podem concorrer trabalhos originais sobre temas de Probabilidades e Estatística (escritos em português e com um máximo de 25 páginas A4), desde que não tenham sido objeto de qualquer prémio atribuído por outra instituição.

O concurso encontra-se aberto a estudantes ou investigadores numa instituição Portuguesa ou a bolseiros Portugueses, que sejam sócios da SPE e que não tenham completado 35 anos até 31 dezembro 2016.

Prazo limite para a apresentação de candidatura: 31 agosto 2016

Valor: 1000€

Iniciação à Investigação

Distingue trabalhos desenvolvidos em Probabilidades e Estatística no âmbito de teses de mestrado

Ao prémio de Iniciação à Investigação podem concorrer trabalhos originais sobre temas de Probabilidades e Estatística (escritos em português ou inglês), desde que não tenham sido objeto de qualquer prémio atribuído por outra instituição.

Em 2016, o prémio será atribuído no máximo a três jovens estudantes com teses de mestrado submetidas e defendidas entre Setembro de 2015 e 31 de Julho de 2016, numa Universidade Portuguesa.

Os autores candidatos devem ser (ou ter sido) alunos de mestrado em alguma instituição portuguesa.

O prazo limite para a entrega de candidaturas é 31 agosto 2016.

Valor: 200€

NO MUNDO DA ESTATÍSTICA

CURSO CLAD: ANÁLISE DE SÉRIES TEMPORAIS – INTRODUÇÃO E APLICAÇÕES EM R

Decorreu, no dia 4 de junho, nas instalações do Instituto Superior Técnico (IST) mais um curso CLAD, numa organização conjunta da Associação com o Departamento de Matemática do IST.

O curso foi ministrado pela Professora Isabel Silva Magalhães da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto e teve como destinatários, potenciais e atuais utilizadores de séries temporais que pretendem analisar e modelar dados com correlação temporal.

Esta edição teve elevada procura, tendo os formandos efetuado uma excelente avaliação, para a qual muito contribuiu a capacidade científica da formadora.

Brevemente serão dadas informações sobre as próximas edições dos cursos CLAD: temas, datas, locais e formadores.



DM
DEPARTAMENTO
DE MATEMÁTICA
TÉCNICO LISBOA



Associação Portuguesa de
Classificação e Análise de Dados

CONSULTE [AQUI](#) MAIS INFORMAÇÕES SOBRE AS ATIVIDADES DA **CLAD**



A NEWSLETTER DO INE. LEIA-NOS. ACOMPANHE O QUE FAZEMOS.

INEWS

Publicada pelo Instituto Nacional de Estatística
Edição trimestral
ISSN: 2182-469X
Contacto: newsletter@ine.pt

Conselho Diretivo

Alda de Caetano Carvalho – Presidente
Helena Cordeiro
Carlos Coimbra

Editora: Maria Manuela Martins

Colaboradores permanentes: Carlos Marcelo (no Mundo da Estatística), Ernestina Baptista, Filomena Simão, Isabel Silva, Magda Ribeiro, Margarida Rosa, M. João Zilhão, Paula Nogueira

Design e Paginação: Isabel Guedes

Apoio Técnico: Alberto Pina, Bruno Guerreiro, Domingos Rosário, José Carlos Martins



A INEWS agradece a colaboração de:

Almiro Moreira, Ana Neves, Anabela Delgado, Carlos Carvalho, Cátia Nunes, Daniela Ramos, Francisco Correia, Goretti Nunes, Graça Magalhães, Leonor Coelho, Madalena Oliveira, Maria José Fernandes, Paulo Saraiva, Sónia Torres.

Contactos

Instituto Nacional de Estatística
Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa – Portugal
+351 21 842 61 00

Serviço de Comunicação e Imagem

+351 218 426 110
sci@ine.pt

Apoio a Clientes

808 201 808 (custo de chamada local, rede fixa nacional)
+351 218 440 695 (outras redes)
info@ine.pt



INE, JUNHO' 2016